



CONCELHO DE SINES

N.º 4 • SET/OUT 1978 • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

BOLETIM DAS AUTARQUIAS

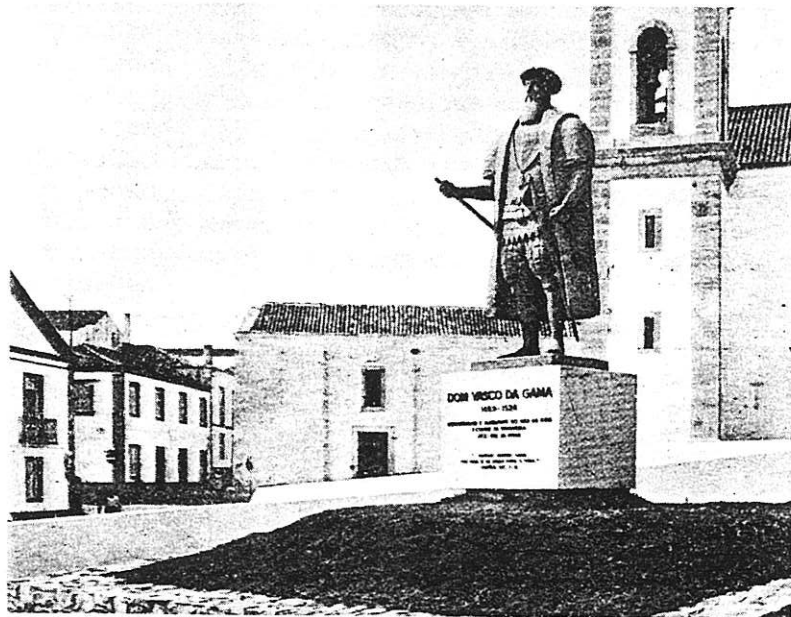
DIRECÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

O Poder Local na via do Socialismo

AS AUTARQUIAS LOCAIS E A DEFESA DO 25 DE ABRIL

As forças anti-democráticas têm conduzido uma campanha sistemática no sentido de desacreditarem o regime político nascido do 25 de Abril. A reacção servindo-se de poderosos recursos e designadamente dos meios de comunicação social, procura fazer crer que todas as dificuldades resultam do regime democrático, da Constituição da República e do

tralizador — muitas realizações se vão operando com o apoio e mobilização populares. E cada fontanário construído, cada escola, estrada ou caminho reparado, cada creche, parque infantil ou jardim de infância aberto, cada nova zona electrificada, cada realização desportiva ou cultural, cada nova conduta de água, cada novo colectador de esgotos cons-



próprio 25 de Abril. Nesta situação de ofensiva geral da reacção, cabe aos órgãos de poder local, como parte integrante das instituições democráticas, reforçar através da sua acção a confiança de todos aqueles que representam os ideais libertadpres do 25 de Abril. Ao nível das autarquias locais há que prosseguir duas tarefas fundamentais no sentido de contribuir para a defesa da democracia: incentivar as realizações concretas que melhorem as condições de vida materiais e culturais das populações, e lutar pelo funcionamento democrático e unitário de todos os órgãos das autarquias.

As realizações concretas das autarquias locais, ao resolverem os problemas sentidos pelas populações e melhorarem as suas condições de vida materiais e culturais, contribuem seriamente para reforçar a confiança no 25 de Abril e no progresso social. São conhecidas as dificuldades decorrentes da falta de meios humanos, materiais e financeiros que as autarquias locais herdaram do fascismo.

Mas para além da luta para melhorar os meios de trabalho — onde pertence também a luta por um novo regime de finanças para as Câmaras Municipais, justo, claro e descen-

truído, serão mais uma contribuição para comprovar com actos a superioridade do regime democrático sobre o fascismo e as suas obras de fachada que em nada diminuam a verdadeira miséria do povo trabalhador.

A Constituição da República e a Lei 79/77 (Lei das Autarquias) instituíram vários novos tipos de órgãos do poder local, designadamente a Assembleia Municipal e de Freguesia e o Conselho Municipal. Garantir o funcionamento regular destes órgãos não é tarefa fácil, mas a importância que o seu funcionamento tem para a democracia é de tal modo elevada, que todos os esforços devem ser feitos para a sua efectivação. Por outro lado esse funcionamento deve assentar no debate e decisão sobre os problemas concretos do concelho, evitando sempre discussões estereis, separações partidárias artificiais ou discussões intermináveis em torno de questões de política geral.

Deve ser portanto nossa preocupação fundamental unir em torno dos objectivos concretos comuns o maior número de eleitos locais, pois é na resolução gradual dos problemas da população que assenta a superioridade do regime demo-

DESPORTO

Todas as tardes os vários núcleos já constituídos para cada uma das modalidades empregando várias centenas de jovens e adultos aí fazem a sua prática desportiva. Na sua inauguração, no passado 12 de Agosto, por ocasião das festas do município, defrontaram-se várias equipas de futebol feminino, e a equipa senior de andebol masculino defrontou a equipa da Compelmada.

Uma outra equipa de andebol masculino defrontou uma formação de andebol de Santigado do Cacém. No final foram distribuídas 150 medalhas comemorativas, aos participantes.

APOIO À CONSTITUIÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS DESPORTIVOS

Pela Junta de Freguesia tem sido dado largo apoio, quer em equipamentos quer em campos desportivos, nos vários lugares do concelho, e portanto, distantes da vila de Sines. Assim melhorou-se o campo de futebol do Paiol, pequeno povoado com centena e meia de habitantes, e compraram-se bolas e equipamento para a sua equipa de futebol. Também as equipas de futebol da Cabeça da Cabra e do Porto Covo se viram reforçadas com equipamento e bolas, tendo o campo do Porto Covo levado um ensaibramento e compactação para melhorar o seu piso.

OUTRAS INICIATIVAS

No âmbito das festas do Município (15 de Agosto) realizou-se um encontro de futebol entre o Vasco da Gama e o Seixal. A taça do Município foi atribuído ao Vasco da Gama que venceu por penalties.

TORNEIO INTER-EMPRESAS

Com organização conjunta do Conselho Desportivo Municipal e dos núcleos desportivos de empresas, decorre o torneio inter-empresas que agrupa 14 equipas e movimenta algumas centenas de atletas. São as seguintes as empresas participantes: E.N.I., Ilídio Monteiro, Metalsines, Cavosa, C.N.P. CCPA, Juventude de Sines, G.A.S., Limpasul, Compelmada, Efacec, Petrogal, Mompur e Tónus. Após 5 jornadas a classificação é a seguinte: Série A — 1.º Petrogal, 2.º Juventude de Sines, 3.º GAS, 4.º Tónus. Na série B: — 1.º Cavosa, 2.º Mompur, 3.º Compelmada, 4.º Ilídio Monteiro.

O torneio terminará em Dezembro do corrente ano. Os jogos disputam-se à noite, no campo municipal, tendo o Vasco da Gama cedido a utilização da iluminação do campo.

PROTOCOLO CÂMARA-VASCO DA GAMA

1 — Coordenação da utilização do Campo Desportivo Municipal: A preparação física e o calendário de jogos do V.G.A.C. não poderão ser prejudicados pelas equipas das diversas firmas que ora utilizam o Campo Municipal. No entanto, e dentro do entender desta Câmara (todos os habitantes do concelho têm direito à utilização gratuita do equipamento desportivo existente) ficará à responsabilidade de um representante (da Direcção do V.G.A.C.) e do Presidente da Junta de Freguesia de Sines e do Conselho Desportivo Municipal) a coordenação da utilização do campo desportivo municipal, tendo sempre em atenção o disposto entre parêntesis, já mencionado.

2 — Campo Desportivo Municipal — Manutenção: A Câmara Municipal de Sines suportará os encargos de água, luz e gás inerentes à utilização do Campo Desportivo. Para tal, e dado que esse suporte revestirá a forma de subsídio mensal, a direcção do V.G.A.C. apresentará um caderno de encargos justificativo das despesas que ora correm por sua conta.

3 — Conservação do piso do campo de futebol: Dentro das suas limitações a C.M.S. procederá a essa conservação. No entanto, a direcção do V.G.A.C. poderá diligenciar junto das empresas que entender para o mesmo efeito.

4 — Utilização do campo ao sábado: O campo de jogos não poderá ser utilizado aos sábados e domingos. Ao sábado de manhã a equipa da Câmara encarregada da manutenção do Campo procederá ao seu tratamento.

Posteriormente à assinatura deste protocolo, a Câmara concordou que o subsídio mensal referido no ponto 2, fosse de 15 000\$00.



MOVIMENTO POPULAR

COMISSÃO DE MORADORES DA ZONA-4

A Comissão de Moradores da Zona 4 abrange as zonas periféricas desde a Quinta dos Passarinhos a São Marcos, incluindo a Quinta do Meio, Courela da Cruz e Bairro Folques. É uma zona constituída por grande número de habitações clandestinas, donde ter graves problemas no que respeita aos acessos e às infraestruturas básicas. Se antes do 25 de Abril o Gabinete da Área de Sines que então mandava na Vila dizia que os bairros clandestinos eram para demolir, hoje essa preocupação já foi afastada pois a Câmara está a proceder à legalização dessas construções, tendo para o efeito mandado elaborar um plano de

integração urbanística. Dadas as enormes carências desta zona, ainda estamos longe de ver todos os problemas resolvidos. De qualquer modo a Comissão começou desde logo a desenvolver esforços, conseguindo-se a ampliação e ensaibramento dos acessos principais e a electrificação dos Bairros da Cruz e Quinta do Meio. Abriu-se uma vala para desvio das águas da chuva que no inverno inundavam o Bairro da Cruz, tendo-se construído também um pequeno pontão. Afixámos fontanários para abastecimento de água na Courela da Cruz e Quinta do Meio e, últimamente montámos dois marcos fontanários na Quinta dos Passarinhos. A nível de higiene e limpeza acabou-se com a estrumeira, tendo a Câmara colocado contentores para recolha dos lixos, e temos limpo algumas fossas, pois que os esgotos ainda não existem.

No entanto já temos a garantia da Câmara na construção do

colector geral para os bairros principais — Courela da Cruz, Quinta do Meio e Folques. Para resolver a questão do correio, da falta de nomes nos arruamentos e números nas portas, atribuímos provisoriamente os números necessários a essa identificação. Num dos últimos fins de semana pedimos à Câmara que nos emprestasse o tractor e o reboque e procedemos à limpeza geral dos bairros.

Continua a ser nosso objectivo fundamental a ligação aos nossos bairros das redes de águas e esgotos para o que temos reunido com a Câmara Municipal e também com os seus técnicos. O projecto já está pronto e uma boa parte das manilhas já compradas. Estamos pois quase a conseguir um importante melhoramento para os nossos bairros.

Continuaremos a lutar e a trabalhar conjuntamente com as autarquias, sempre com o objectivo de melhorar a qualidade de vida na nossa zona.



POSTURAS

ÁRVORES, PARQUES e JARDINS

Tornando-se necessário preservar e se possível melhorar os jardins e parques existentes no concelho, a Câmara Municipal aprovou em sessão ordinária de 17 de Maio de 1978, a seguinte Postura:

É proibida, sob pena de 200\$00 a 2000\$00 de multa;

- 1 — Arrancar, mutilar ou danificar por qualquer forma, as árvores ou plantas existentes nos parques e jardins ou em quaisquer outros lugares públicos;
- 2 — Deteriorar ou sujar os bancos dos parques e jardins;
- 3 — Transitar, atravessar ou permanecer (com excepção das crianças de tenra idade) fora das ruas dos parques e jardins;
- 4 — Deteriorar os canteiros ou maciços ajardinados;
- 5 — Transitar com objectos volumosos, veículos ou animais pelas ruas dos parques e jardins;
- 6 — Jogar futebol ou praticar quaisquer outros jogos prejudiciais às pessoas e plantas, nos recintos dos parques e jardins;
- 7 — Encostar ou prender qualquer objecto ou animal às árvores ou sebes, e destruir os seus resguardos;

Esta postura revoga todas as posturas anteriores sobre a mesma matéria e entra em vigor oito dias após a sua afixação nos locais públicos do costume.

Esta postura foi aprovada pela Assembleia Municipal em sessão de 30/5/78.

**AS ZONAS VERDES SÃO A MELHOR DEFESA CONTRA
A POLUIÇÃO — NA NOSSA TERRA A SUA PRESERVA-
ÇÃO É FUNDAMENTAL — COLABORE!**

CÂMARA

MERCADO MUNICIPAL DE SINES

— UMA AMBIÇÃO POPULAR COM MAIS DE 300 ANOS —
E BREVEMENTE UMA REALIDADE

Aproxima-se finalmente o dia em que serão iniciados os trabalhos de construção do futuro mercado municipal da nossa terra. O concurso público para arrematação da empreitada esteve aberto por 50 dias, dada a complexidade da construção e dado o pedido feito à Câmara por alguns empreiteiros interessados, no sentido de os prazos serem prorrogados. As propostas apresentadas foram abertas na sessão de 6 de Setembro passado, tendo a Câmara adjudicado provisoriamente a sua construção à firma SOGECO, por 24.200 contos aproximadamente. Feita esta adjudicação, o processo foi enviado à Di-

recção Geral de Equipamento, em Setúbal, que irá proceder à sua análise e propor ao sr. Secretário de Estado das Obras Públicas a sua construção.

O processo tem que seguir até ao Secretário de Estado porque todas as obras com valor superior a 10.000 contos, por força da lei, estão sujeitas ao seu despacho.

Continuamos a fazer todos os esforços para que a máquina burocrática não trave por muito tempo o início das obras, que consideramos justamente das maiores conquistas do povo da nossa terra.

O HOSPITAL DE SINES DÁ OS PRIMEIROS PASSOS NO SENTIDO DA SUA REABERTURA

Desde há vários meses que a Câmara tem pressionado os organismos responsáveis, para que entre em pleno funcionamento o hospital de Sines. A primeira decisão nesse sentido foi nomear como representante da Câmara na Comissão de Saúde Local, o seu Presidente, dada a impossibilidade profissional de o anterior representante, prestar um serviço como seria até desejável da sua parte. Analisada a questão concluímos que entre outros, o obstáculo principal a essa reabertura era a não existência de enfermeiras que desejassem trabalhar no hospital. Deliberou então a Câmara colocar à disposição da Comissão do Hospital, quatro casas, situa-

das no antigo edifício do liceu, para enfermeiras que quisessem trabalhar no nosso hospital. Já conseguimos desde o início deste mês de Outubro uma enfermeira, que veio transferida do hospital de Aljustrel. Sabemos já que dois outros enfermeiros estão a tratar da sua documentação de transferência, estando provavelmente em Sines já para o próximo mês de Novembro. Depois de termos um quadro de enfermagem que permita o funcionamento do Hospital, durante 24 horas/dia, iremos diligenciar no sentido de o equiparmos convenientemente para melhor servir a população sineense.

MUNICIPAL

INFORMAÇÕES

- Foram comprados mais 22 contentores para recolha de lixos domésticos, à firma Metalofabril, por 350 contos.
- Foi adjudicada à firma L. A. Cameirinha, a compra duma retro-escavadora marca CASE-David Brown, por 1.600 contos.
- Foi deliberado suportar as despesas de deslocação do Grupo de Teatro "Trabalhadores da Casa da Comédia", de Lisboa, para apresentação às crianças da peça "Ai, não façam de nós Gato Sapato" com textos de Afonso Lopes Vieira.
- Vão ser arrendados 8 fogos na Rua do Bairro Marítimo, estando a decorrer as visitas às casas das pessoas inscritas neste concurso. Inscreveram-se 120 famílias. As visitas para análise das situações concretas de cada agregado familiar, estão a cargo do Presidente da Câmara e do Vereador a tempo inteiro.
- Foram adquiridos dois doseadores para tratamento das águas do Porto Covo.
- Foi adjudicado à firma Servo e Cunha, por 720 contos, a reparação geral de várias escolas primárias.
- Foi adjudicada à firma SOGECO, por 1.750 contos, a construção dos sanitários, balneários e casa do guarda, no campo desportivo Municipal.
- Foi adjudicada a elaboração do projecto do Caminho Municipal entre o Monte Mudo e o Paiol, por 420 contos aprox...
- Foi adjudicada a elaboração do plano de pormenor urbanístico das zonas envolventes do Mercado Municipal, por 300 contos à Hidrotécnica Portuguesa.
- Foi adjudicada a electrificação da Fonte do Mouro e Pouca Farinha, cujo orçamento previa um custo de 1.050 contos.
- Foi concluída a construção do colector de esgotos domésticos na Estrada da Costa do Norte. A obra foi realizada pela Câmara e importou em cerca de 1.500 contos. Todos os proprietários de prédios na zona estão desde já obrigados a requerer os respectivos ramaís de ligação.
- Iniciou-se por administração da Câmara a construção do colector de esgotos domésticos à Quinta do Meio, Courela da Cruz, e Bairro Folques.
- Foi oferecido à Sociedade Musical União e Recreio Sport Sineense o projecto para a sua nova sede, cujas obras se iniciarão em breve e para as quais a Câmara comparticipará de início com 150 contos.
- Foi reaberta ao público, em instalações próprias, a Biblioteca Municipal. O seu funcionamento foi elaborado de maneira a que os trabalhadores após a saída dos locais de trabalho, possam aí dirigir-se e encontrar as suas portas abertas.
- Foi deliberado comparticipar em 50% a electrificação do Bairro das Caravanas em S. Marcos. A obra importará em 117 contos. A parte restante será suportada pelos moradores, podendo os de mais fracos recursos pagar a sua parte em prestações suaves.
- Foi deliberado propor ao sr. Governador Civil de Setúbal o encerramento do estabelecimento conhecido por o Moinho do Porto Covo. O sr. Governador concordou com a Câmara.
- Continuamos a aguardar pacientemente, desde há 16 meses, a aprovação do Plano Geral de Urbanização de Sines, pelos órgãos competentes do aparelho de Estado.

EVITE BARULHOS À NOITE. LEMBRE-SE QUE NA CASA AO LADO PODEM DORMIR CRIANÇAS. CONVALESCER DOENTES OU PODEM SIMPLEMENTE DESCANSAR TRABALHADORES.

DESPORTO

Um grande esforço se tem realizado no nosso concelho, quer da parte da Câmara quer da Junta de Freguesia, no sentido de levar a sã prática desportiva a todas as camadas e a todos os lugares do nosso concelho. Um outro objectivo fundamental reside na dinamização das actividades desportivas, que não só o futebol, pois este tem sido objecto de relativa dinamização a partir de equipas infantis e juvenis na própria estrutura local existente no Vasco da Gama Atlético Clube. Colocavam-se pois duas tarefas fundamentais: uma estrutura desportiva para dinamização e organização das várias modalidades possíveis e a carência de equipamentos. Em relação à primeira tarefa surgiu reestruturado do núcleo em embrião o Conselho Desportivo Municipal, e à segunda os Polivalentes Municipais.

CONSELHO DESPORTIVO MUNICIPAL NATUREZA E COMPOSIÇÃO

A Constituição da República Portuguesa diz no seu artigo 79.º: "O Estado reconhece o direito dos cidadãos à cultura física e ao desporto, como meios de valorização humana, incumbindo-lhe promover, estimular e orientar a sua prática e difusão."

Partindo deste princípio constitucional, a base fundamental em que assenta o desenvolvimento desportivo local é a de que as actividades desportivas têm um valor que não depende do grau de sucesso alcançado nas competições, mas sim, que elas devem responder exclusivamente às necessidades específicas do indivíduo e da sociedade.

Daqui se conclui que o conselho desportivo municipal, como estrutura concelhia de coordenação e dinamização, deve resolver a principal questão, que consiste em conseguir o acesso do maior número de cidadãos ao mais longo leque de actividades desportivas correctamente concebidas e praticadas.

O Conselho Desportivo Municipal terá que elaborar anualmente um projecto de plano de actividades, definindo objectivos, metas a atingir progressivamente e critérios de actuação, que submeterá à aprovação da Câmara Municipal, durante o mês de Outubro, a fim de o mesmo ser aprovado e integrado no planeamento global do concelho.

Um dos aspectos mais importantes a encarar na programação das actividades é o da rendibilização das estruturas humanas e materiais já existentes, isto é, os equipamentos e as condições naturais existentes, devem ser utilizadas integralmente com imaginação e criatividade.

Compõem o Conselho Desportivo Municipal:

- 1 Representante das Autarquias, que preside o Conselho.
- 1 Representante da União Local de Sindicatos
- 1 Representante do Secretariado das Comissões de Trab. do Concelho
- 1 Representante dos Clubes Desportivos e Colectividades



- 1 Representante das Comissões de Moradores
- 1 Representante dos Animadores Desportivos
- 2 Representantes do Desporto Escolar (ensinos primário e secundário)

O Conselho Desportivo Municipal poderá, caso o entenda, elaborar o seu próprio regimento.

OS POLIVALENTES MUNICIPAIS

Um investimento total de 1.400 contos, para um rectângulo com cerca de meio hectare de área, que permite a prática simultânea de andebol, basquetebol, voleibol, futebol de cinco, ginástica, etc.

DESPORTO

Todas as tardes os vários núcleos já constituídos para cada uma das modalidades empregando várias centenas de jovens e adultos aí fazem a sua prática desportiva. Na sua inauguração, no passado 12 de Agosto, por ocasião das festas do município, defrontaram-se várias equipas de futebol feminino, e a equipa senior de andebol masculino defrontou a equipa da Compelmada.

Uma outra equipa de andebol masculino defrontou uma formação de andebol de Santigado do Cacém. No final foram distribuídas 150 medalhas comemorativas, aos participantes.

APOIO À CONSTITUIÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS DESPORTIVOS

Pela Junta de Freguesia tem sido dado largo apoio, quer em equipamentos quer em campos desportivos, nos vários lugares do concelho, e portanto, distantes da vila de Sines. Assim melhorou-se o campo de futebol do Paiol, pequeno povoado com centena e meia de habitantes, e compraram-se bolas e equipamento para a sua equipa de futebol. Também as equipas de futebol da Cabeça da Cabra e do Porto Covo se viram reforçadas com equipamento e bolas, tendo o campo do Porto Covo levado um ensaibramento e compactação para melhorar o seu piso.

OUTRAS INICIATIVAS

No âmbito das festas do Município (15 de Agosto) realizou-se um encontro de futebol entre o Vasco da Gama e o Seixal. A taça do Município foi atribuído ao Vasco da Gama que venceu por penalties.

TORNEIO INTER-EMPRESAS

Com organização conjunta do Conselho Desportivo Municipal e dos núcleos desportivos de empresas, decorre o torneio inter-empresas que agrupa 14 equipas e movimenta algumas centenas de atletas. São as seguintes as empresas participantes: E.N.I., Ilídio Monteiro, Metalsines, Cavosa, C.N.P. CCPA, Juventude de Sines, G.A.S., Limpasul, Compelmada, Efacec, Petrogal, Mompur e Tónus. Após 5 jornadas a classificação é a seguinte: Série A — 1.º Petrogal, 2.º Juventude de Sines, 3.º GAS, 4.º Tónus. Na série B: — 1.º Cavosa, 2.º Mompur, 3.º Compelmada, 4.º Ilídio Monteiro.

O torneio terminará em Dezembro do corrente ano. Os jogos disputam-se à noite, no campo municipal, tendo o Vasco da Gama cedido a utilização da iluminação do campo.

PROTOCOLO CÂMARA-VASCO DA GAMA

1 — **Coordenação da utilização do Campo Desportivo Municipal:** A preparação física e o calendário de jogos do V.G.A.C. não poderão ser prejudicados pelas equipas das diversas firmas que ora utilizam o Campo Municipal. No entanto, e dentro do entender desta Câmara (todos os habitantes do concelho têm direito à utilização gratuita do equipamento desportivo existente) ficará à responsabilidade de um representante (da Direcção do V.G.A.C.) e do Presidente da Junta de Freguesia de Sines e do Conselho Desportivo Municipal) a coordenação da utilização do campo desportivo municipal, tendo sempre em atenção o disposto entre parêntesis, já mencionado.

2 — **Campo Desportivo Municipal — Manutenção:** A Câmara Municipal de Sines suportará os encargos de água, luz e gás inerentes à utilização do Campo Desportivo. Para tal, e dado que esse suporte revestirá a forma de subsídio mensal, a direcção do V.G.A.C. apresentará um caderno de encargos justificativo das despesas que ora correm por sua conta.

3 — **Conservação do piso do campo de futebol:** Dentro das suas limitações a C.M.S. procederá a essa conservação. No entanto, a direcção do V.G.A.C. poderá diligenciar junto das empresas que entender para o mesmo efeito.

4 — **Utilização do campo ao sábado:** O campo de jogos não poderá ser utilizado aos sábados e domingos. Ao sábado de manhã a equipa da Câmara encarregada da manutenção do Campo procederá ao seu tratamento.

Posteriormente à assinatura deste protocolo, a Câmara concordou que o subsídio mensal referido no ponto 2, fosse de 15 000\$00.



AS AUTARQUIAS LOCAIS E A DEFESA DO 25 DE ABRIL

crático e a defesa do próprio 25 de Abril. Neste contexto tem particular importância o dinamismo que as Comissões de Moradores possam imprimir à resolução dos problemas que mais directamente afectam os seus bairros, e cujo volume torna à partida impraticável as soluções necessárias por parte das autarquias locais. Na verdade, os meios que hoje estão à disposição das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia, no que respeita equipamentos, pessoal e capacidade financeira, são de tal modo reduzidos, que é fundamental para a resolução de centenas ou milhares de pequenos problemas locais uma completa articulação de esforços en-

tre as autarquias e as comissões de moradores. Será um erro grave da parte das comissões de moradores deixarem-se desmobilizar ao ponto de dizerem que a Câmara Municipal ou a Junta de Freguesia logo resolverá os problemas. A defesa do regime democrático e do 25 de Abril exige a mobilização das comissões de moradores e o seu trabalho profundo em aliança com os órgãos das autarquias. Por outro lado o seu dinamismo e a sua vontade de resolver os problemas será uma forma eficaz de fazer funcionar todos os órgãos eleitos desde as Assembleias Municipais e de Freguesia ao Conselho Municipal.

